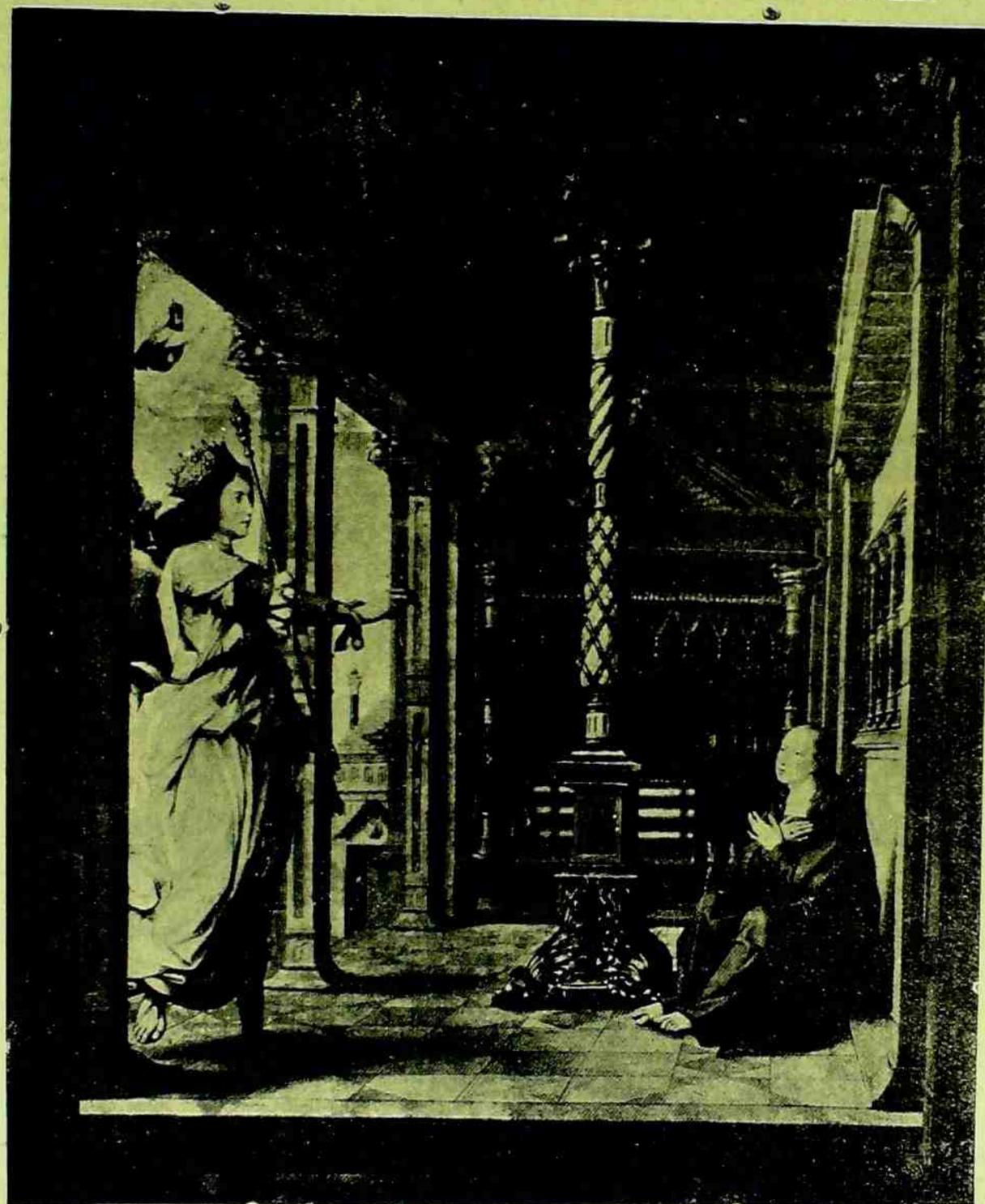


ANNO XXIII

# AVE MARIA

NUMERO 21

SÃO PAULO, 22 DE MAIO DE 1920



Annunciação de Nossa Senhora

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em lã, alho, filó e rendas de algodão com inagens, assim como galões para enfeitar as toalhas e merinós para batinas e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86  
TELEPHONE N. 853, cont. SÃO PAULO

**HENRIQUE MÖNTMANN**

Fabricante de Chapéus Ecclesiasticos  
Preços: Chapéus de seda rs. 35\$000, feltro liso 23\$000, lã duros 18\$000, pelludos 30\$  
Reforma-se qualquer chapéu, por preços módicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9  
Rua Carlos Gomes. 44 SÃO PAULO  
LIBERDADE

**A Luneta de Ouro**

Officinas de Esculptura  
Encarnação e Concertos de Imagens,  
Batinas e vestes Sacerdotaes  
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

**Leão & Comp., Limit.**

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel 5583 Norte  
Rio de Janeiro



LUIZ R. LEITAO  
(Tenor da Cia. Eden de Lisboa)

S Paulo 6 2-920.

**Tomem o VANADIOL**

O MELHOR FORTIFICANTE

A' venda em todas Pharmacias e Drogarias

SENTINDO-ME bastante enfraquecido pelo clima do Brasil, a ponto de não poder trabalhar durante algum tempo, distincto medico do Rio de Janeiro, aconselhou-me que usasse o «VANADIOL», e taes foram os resultados obtidos que apenas usei tres frascos do maravilhoso fortificante «VANADIOL», e hoje me acho completamente restabelecido, á disposição das pessoas que me quizerem ver.

**VINHO AUSONIA**

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO  
SEBASTIÃO PRATT

**VINHO AUSONIA**

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO  
SEBASTIÃO PRATT

**O PERDÃO DIVINO**

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens  
O. S. S. R

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

**Bellas estampas a cores****do Im. Coração de Maria**

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500

» 40x50, 1\$500 » » » » \$500

— A' venda nesta administração —

**CURADO DE ERUPÇÃO NA PELLE COM O****ELIXIR DE INHAME**

Venho trazer ao seu conhecimento o resultado maravilhoso que o meu filho Sylvio obteve com o uso do Elixir de Inhame. Ha muito que vinha soffrendo uma erupção pela pelle que não cedia a tratamento algum e aconselhado para fazello uzar o seu preparado o fiz logo, comprando um vidro, e com o 3.º acha-se completamente curado. Realmente, sou contrario a attestados, mas o effeito rapido e a consequente cura de meu filho me entusiasmou a vir testemunhar-lhe com esta a minha verdadeira gratidão.

Juato a photographia delle para figurar entre as de pessoas curadas.

De V. S. Amg. Atto.

( ) AVELINO PORTELLA HENRIQUES

Travessa Bambina n. 8 — Fabrica de Chitas — Rio de Janeiro

Reconheço a firma supra. — Rio, 24 de Maio de 1917.

Em testemunha da verdade A. A. S.

(a) Alvaro Advicula da Silva, Tabellião do Cartorio Evaristo.



Menino Sylvio, filho de Sr. Avelino Portella Henriques

Rio de Janeiro

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 3\$000  
PERPETUA . . . 30\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. PAULO, 22 DE MAIO DE 1923

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 645 - TELEP. (11) 1304

NUMERO 21

## A devoção dos novos Santos á SS. Virgem



Egreja de Jesus Christo está de parabens. Pelo seu organismo corre vivaz e exuberante a seiva divina, que a fez brotar no Calvario, consolidarse na arena do Colyseu, na lobreguez das marmoras, e crescer maravilhosamente em todo o mundo. Flores, ou antes, fructos nutridos com essa seiva, são os tres Novos Santos, inscriptos no aureo Catalogo dos heroes e gigantes da santidade.

Santa Joanna d'Arc, Virgem e Martyr; Santa Margarida Maria Alacoque, Virgem; e S. Gabriel da Virgem Dolorosa, Confessor.

A definitiva sentença da Egreja constituiu um acontecimento. Apezar das tendencias anti-religiosas e do espirito positivista de muita gente, as manifestações religiosas e espiritualistas a que a Canonização dos tres Santos deu lugar, são de tal eloquência que a esperança de dias melhores e de triumphos definitivos vem alegrar a alma catholica.

Oh, que se realice logo e logo, tão fagueira esperança!

Muito se escreveu nestes dias ácerca dos Novos Santos, que, como gemmas fulgentissimas brilharão para sempre na coroa que orna a Esposa de Jesus Christo. Referiu-se a sua vida, contaram-se os milagres com que Deus autorisou sua santidade, etc. Vamos tambem falar delles, lembrando para nossa edificação e estímulo, o amor e piedade filial que professaram a Maria.

Distanciados por seculos, tendo para cumprir missões tão differentes e sendo tão opposta a atmospheria em que a realisaram, admira a unidade de affectos e sentimentos das suas vidas. Amaram o mesmo Pae, Deus, amaram os mesmos irmãos,

os homens, e amaram a mesma Mãe, Maria Santissima.

Da Pastorinha de Domremy disse o Santo Pio X que seus dois amores predilectos eram a Santa Eucharistia e a Virgem Santissima. Visitava constantemente a ermida branca de N. S. de Bermont, cuidando com carinho o altar de Maria, e coroando a imagem de flores campesinas. Aquella piedade acompanhou a Virgem Guerreira nos dias trabalhosos dos acampamentos e campos de batalha, sendo ella o melhor escudo contra as balas e contra os escandalos da soldadesca e depois, nos dias da adversidade e do martyrio, a boa Mãe, amada na infancia, poz nos seus puros e candorosos labios, as respostas admiraveis que desnortavam aos seus infames juizes, e já na fogueira, quando as labaredas lambiam seu virginal corpo, Jesus e Maria foram o maravilhoso talisman, a que deveu a paciencia e a suprema esperança.

Santa Margarida Maria Alacoque, a Confidente do Sagrado Coração de Jesus, iniciadora e Evangelista do seu culto publico foi tambem favorecida da Virgem Santissima, a quem se consagrou desde a juventude e cujo nome tomou como prova de gratidão. O motivo desta resolução foi a saúde alcançada pela protecção de Maria.

Havia annos que a joven Margarida soffria fortes accessos de rheumatismo e paralytia, tendo sido baldados todos os recursos da sciencia para sarar.

Foi mais efficaz e poderosa a acção de Maria. A ella se dirigiu Margarida, offerecendo-se para sua filha, e apenas feita a promessa, achou-se miraculosamente curada. De outra terrivel doença sarou ainda com tão misericordioso medico, que apparecendo-se á feliz Visitandina (já era religiosa) e acariciando-a como carinhosa mãe, lhe disse: «Tem coragem, minha querida filha, na saude que te dou, de parte de meu divino Filho, ainda terás que percorrer longo e penoso caminho... mas nada temas, não te abandonarei e te prometto a minha protecção.» Tendo desapparecido a bondosa Mãe, Margarida Maria sentiu-se completamente restabelecida.

E quando a Santa gozava das admiráveis visões de que nos falam seus historiadores, em que Jesus lhe abria todas as riquezas do seu Sagrado Coração e lhe confiava a missão de dar a conhecer aos homens a rica mina que nelle se esconde, a Santissima Virgem tinha outrosim, delicadezas e carinhos para a filha muito amada, que a animavam em sua vida de Apostolo e a confortavam e consolavam em sua missão de Victima.

Umaz vezes apresentava-se lhe trazendo seu divino Filho, que passava aos seus braços. Quem poderá dizer a alegria da Santa recebendo das mãos immaculadas da Rainha do céu o divino Menino! Outras ensinava-lhe a santificar as acções do dia em união ao seu Purissimo Coração, dispondo-a assim a receber com mais pureza e mais fervor as confidencias do Coração divino.

De forma que a piedosa menina de Lathecour e a exemplar e fervorosa religiosa do Paray-le-Monial achou sempre em Maria uma carinhosa e solícita Mãe e uma Mestra admiravel, que a dirigiu com amor e prudencia pelo caminho extraordinario das communicações celestiaes. A tanto carinho e bondade correspondia a Santa, invocando a em todas as suos necessidades phisicas e moraes e rezando-lhe com fervor o santo Rosario.

S. Gabriel da Virgem Dolorosa. Este Santo joven «o Luiz Gonzaga dos tempos modernos» como o chamou o immortal Leão XIII, que em 24 annos conseguiu galgar os mais altos cimos da santidade, foi muito favorecido por Maria SS., correspondendo elle aos favores com uma fidelidade e carinho tal, que só nas vidas dos santos mais apaixonados pela celestial Senhora, achamos exemplos semelhantes.

Houve um tempo em que o mundo chamava o gentil Francisco, (este era o seu nome antes de tomar o habito religioso), mas a Virgem que o amava e queria Deus e para Si, fez-lhe ouvir no coração, quando assistia á procissão com que os catholicos do Espoleto A honram no dia 15 de Agosto estas palavras: «Francisco, o mundo não é mais para ti, espera te a Religião.»

E aquella voz doce e seductora cortou todos os encantos com que o mundo pretendia attrahil-o. Seu bom pae ouviu com surpresa, mas com prazer, a resolução em que estava de abandonar as vaidades mundanas e entrar na Congregação dos Passionistas; deu-lhe a bençã e no dia 21 de Setembro de 1856, festa de Nossa Senhora das Dores, o joven Francisco Possenti veste o habito, dá adeus ao mundo e toma o nome, para elle tão doce, de Gabriel da Virgem Dolorosa, com o que será elevado á suprema honra dos altares.

Como diz um dos seus biographos, a devoção de Gabriel para com a Mãe de Deus, particularmente nas suas Dôres, é a pagina mais brilhante da sua vida. Era a alma da sua vida espiritual, a roda mestra das suas virtuosas acções; e tão intimo, tão poderoso era o amor com que se sentia arrastado á Virgem Dolorosa, que chegava a converter-se em uma paixão revelada em suas palavras, suas acções e até nos menores gestos.

Na casa paterna tinha o cuidado de conservar noite e dia accesa uma lampadinha diante da imagem de N. S. das Dores, que enfeitava tambem com flores naturaes.

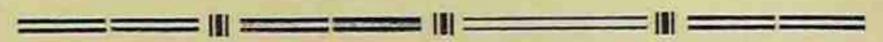
Sempre tinha na bocca a saudação do Archango a Maria, rezava diariamente o Rozario, a Coroa da Immaculada e o Stabat Mater. Chamava-a, a querida Mamãe, pensando e falando della com tanto ardor que os Superiores tiveram de prohibir-lhe que se entretivesse demasiado nestes pensamentos, para não comprometter a sua saude.

Quando falava de Maria transformava-se, quando della escrevia fazia-o em termos tão calidos que abrasava o coração dos que liam suas cartas. Nas dificuldades da vida espiritual em Maria achava o guia seguro e o consolador dulcissimo.

De Maria esperava a salvação elerna com tal confiança, que exclamava: «Poderei acaso temer que a SS. Virgem deixe de levar-me comsigo ao Paraiso? Não, disto não tenho o minimo receio, a minima desconfiança.»

Feliz delle que tanto amou á Maria nas suas Dôres e felizes seremos nosoutros si o imitarmos conseguindo ser seus companheiros de glorificação! Santificaram-se amando á Maria, amemol a tambem nosoutros e como elles nos santificaremos.

P. L., C. M. F.



## UMA INICIATIVA



UM dia, bem considerando o futuro da mocidade, occorreu-me certo pensamento, que logo tentei realizar.

Moços com moços se entendem.

Assim, preparei uma serie de artigos leves e pouco extensos, de modo que interessassem a mocidade, no ideal que eu suggeria: o *Sursum corda* da juventude, por um apostolado feito só de moços, intrepido e frutuoso. Mas as decepções vieram primeiro. E desanimei, confesso-o.

Retomando hoje a penna, venho, de novo a publico, quiça, então com animo e sem temores. E' preciso salvar a mocidade!

Reunamos os moços, extirpemos os seus faceis preconceitos de ordinario adquiridos no trato dos maus companheiros urge congregal-os sob o lemma christão.

E parta de nós tambem moços e catholicos a primeira voz, o primeiro grito; de nós parta o estímulo, o primeiro entusiasmo, o alento da campanha. E não façamos rodeios. Corramos aos nossos postos, e vigiemos de atalaia.

O inimigo espreita.

A religião é uma neccessidade *actual*.

Com o que não desejo significar a *relatividade* das crenças christans, longe disso. O homem nasce com a sede do infinito. Em todas as situações e estados da vida, crêr é uma neccessidade que se impõe. Nas actuaes condições do mundo entretanto, dada a sua exepcional situação depois da guerra, fracassados todos os ideaes de força e de materia, só ha um ideal sobranceiro ás ruinas e aos escombros: Jesus-Christo, a infinita perfeição, humanado por amor das creaturas. Elle é agora alvo de todas as vistas.

Todos os olhos cançados e envelhecidos, na perspectiva de cinco annos de miserias e horrores anciosamente o procuram, chamam por elle tactean-

do as trévas em que anoiteceram os espiritos. Ficou-lhes só essa ultima esperança—a que sempre devera a primeira e unica — depois da vergonhosa fallencia do homem.

O catholicismo é um poder inerme, na mais alta e sublime das contradicções. Vence, com sua fraqueza, pois que não funda as esperanças de seus triumphos, nos descortinos da diplomacia, nem nos calculos de guerra. Preciso é portanto reconduzir-o á sociedade. E á sociedade do futuro fica esse trabalho. Aos moços de hoje cumpre a iniciativa de uma reconstrucção do mundo pelo ideal e pelo modelo de Jesus Christo. Não nos illudamos. Está em nossas mãos a sorte do mundo. Toque-mos o clarim e reunamo-nos.

Guerra ao propagandismo heretico, ao materialismo, protestantismo, espiritismo, racionalismo, positivismo, maçonismo, socialismo, bolschevismo, quasi todos synonymos entre si, e todos antonymos do catholicismo!

Ha entre elles solidariedade, quando o ideal é o combate ás nossas crenças. Imitemol-os nisso. Sejamos solidarios contra os audazes inimigos do baptismo que nos sagrou!

Não foi outro o meu intento ao escrever estas linhas, sinão bem comprehendido o interesse que a Igreja tem para o problema da mocidade, appellar para os jovens catholicos brasileiros a cuja frente, considerados chefes, extrenuamente pelejam dois dos mais distinctos nomes que com satisfação e orgulho declino, os srs. drs. Jonathas Ser-

rano, do Rio de Janeiro e Papaterra Limongi de S. Paulo, afim de que, sob a orientação das superiores auctoridades da Igreja, se promova com o objectivo de reunir a mocidade em uma cruzada de fé, um *Congresso* onde se definam os pontos de um commum programma de acção catholico social para a juventude.

Aqui deixo o meu appello — anonymo, sim, mas commovido e sincero — a esses dois campeões da bôa causa, para que consultada a competente auctoridade ecclesiastica com o alto prestigio de seus nomes a que se ajuntarão outros, tomem a peito a realização do *Congresso da Mocidade Catholica* o qual si melhores resultados não trouxer, seja ao menos uma publica e desasombrada manifestação de fé da mocidade brasileira, malevolamente trabalhada por uma doutrinação sem fé e sem moral.

A todos os moços que de catholicos se prezem tambem este appello brotado do fundo de uma alma de moço desejoso de ver o triumpho de sua fé, em meio de todas as vicissitudes da vida, os quebrantamentos na moral, as nefandas apostasias e os descabros sem nome.

Moços! Sejamos fortes! Empenhem-nos nesta cruzada!

Daqui sahirá firme a nossa fé, annunciada sem temores, praticada sem hypocrisias!

Lancemo-nos ao combate!

LEOPOLDO AIRES



DIRECTOR E COLLABORADORES DA «AVE MARIA»

# SEMANAES

Nós não temos a pretensão de ser, no concerto da

imprensa do Brasil, um órgão impado desse prestígio que faz a gente curvar-se, babando uma admiração que não se acaba mais. Comtudo, a "Ave Maria" é uma parcella, não direi luminosa, mas iluminada, no meio da prolifera criação de Guttemberg...

Si é certo, que nas suas columnas, os barulhentos problemas nacionaes não têm uma repercussão de fanfarra, que os grandes phenomenos da vida politico-administrativo-social, não são nellas discutidos com largueza, palração e effeito, não é menos certo que essas mesmas columnas procuram exercer no espirito dos que as frequentam, uma acção preparadora para os bons successos na roldana complicadissima da vida.

A "Ave Maria" não se mette, por exemplo, nesse salceiro escripto em que a imprensa do Rio e o "Jornal do Commercio", de S. Paulo, estão envolvidos, com relação ao facto que chamam escandaloso, da questão dos navios allemães e da venda de 2 milhões de saccos de café á França, preço pelo qual, dizem os contendores no ardor da refréga, deveria o Brasil entrar na guerra européa, ignominia que repellem com justa indignação.

A "Ave Maria" não intervem nesses debates, nem na questão operaria, na questão cambial e na carestia da vida, mas, as suas columnas são catecismos semanaes de bem viver, onde, na prégação christan, na defesa e propagação da fé, tudo aquillo está previsto e discutido, porque ella ensina a prudencia, o trabalho, a honra, o respeito ao proximo, o governo justo, a politica moderada, a modestia nos habitos, o combate ás ambições e o castigo dos fracos.

Quer dizer, e isto vae agora com alguma solemnidade: que a "Ave Maria" é o Evangelho da imprensa. Sigam-n'a, leiam n'a, meditem-n'a, pratiquem-n'a e verão como os corações se transformam, como as almas se modificam, como os espiritos se elevam, e tudo marcha sem tropeções e espinhos.

Assim pudesse todo o mundo correr os olhos, de quando em vez que fosse, sobre as paginas da revista, e não teriamos por certo, na actualidade humana, as formidaveis tempestades do odio, as tremendas borrascas da inveja, os loucos furacões da intriga, as tormentas rigidas dos crimes, os cataclysmas tectricos da honra...

Esta leitura é sadia; ergue o moral combalido, ampara a fraqueza bamba, desvia o pensamento turvo, afugenta idéas demoniacas, espanca as trevas do desanimo e da tristeza.

Não ha aqui, brilhando falsamente, a lantejoula das zumbaias nem o travor retaliante da secção livre, onde, ás vezes, o anonymato sem religião cuspinha a diffamação e a protervia sobre o seu semelhante, só porque lhe foi frustrada uma ambição, ou porque um interesse material em jogo, ruiu por injusto e absurdo.

Que a imprensa é o quarto poder do Estado não n'ó nega ninguém, mas que ella, quando orientada pelo turbilhão dos principios sem fé, é um factor negativo na ordem moral, tambem ninguém

o contesta. Não nos apertamos nas quatro paredes de uma intransigencia ronqueira, admittindo somente a Boa Imprensa, que é a imprensa catholica, porque nem todos os jornalistas nasceram frades, nem todos os escriptores vivem nos claustros. Liberaes, acceitamos o jornalismo do seculo desde que não tripudie sobre os altos ensinamentos christãos, que são, em essencia, os ensinamentos para a boa marcha social.

Mas afinal, dirão os meus benevolentes leitores, a que vem todo esse sermão de lagrimas, circumspecto e cathedratico, das *Semanaes*, quando a chronica é sempre leve e pretenciosamente fazedora de espirito?

E' que, a "Ave Maria" faz annos. Entra agora nas suas 22 risonhas primaveras, e não lhe podiamos prestar melhor homenagem, pondo em fóco a sua acção espiritual e catholica.

E, quanto mais avança ella em idade, mais se firma o seu postulado. Nos primeiros annos, pequenina, trefega e taful, ainda os brincos da infancia roubavam-lhe algumas horas de trabalho.

Foi crescendo sob o viço do apoio publico e o calor do esforço dos que a creavam. Aos 6 annos fez a primeira communhão, e, na posse plena das sublimidades divinas, começou pregando nestas columnas o thesouro infindo da Mãe Santissima. Já mocinha, nunca lhe preocuparam o espirito, os cinemas, os pavorosos cinemas, os bailes, os calamitosos bailes, as festas profanas e os celeberrimos tangos...

Virtuosa e santa, era-lhe o catecismo um encanto e as solemnidades da Igreja um prazer.

Já por esse tempo fallava com mais desembaraço e energia e não raro, teve de chamar a ordem os peralvitas que atiravam pedras na fé. E foi se desenvolvendo até que, já moça, a "Ave Maria" ganhou a auctoridade da palavra, o prestigio dos conceitos e a elevação do pensamento.

Assim é, que aos 22 annos, é uma força espiritual e um espantallo dos hereges e dos bobos.

Nesta idade, que não é propriamente provecta, ella já conta com a admiração de quasi 20.000 assignantes, aos quaes, me pede ella para abraçal-os hoje em signal de indelevel gratidão, porque a elles, deve ella o seu fulgor e o seu triumpho na imprensa catholica do Brasil.

De minha parte e deste canto da sala, sem rumor e sem fita, tambem trago a "Ave Maria" os meus sentimentos de alegria pelo seu anniversario, e, se não fôra uma cousa fóra da moda e uma estopada que só por delicadeza se supporta, eu pediria a palavra para uma saudação em publico, obrigada a *caroço*, copo d'agua e... vaia, começando assim: "Meus senhores e minhas senhoras: Neste momento solemne não posso deixar passar despercebido e erguer a minha debil voz etc..."

Lellis Vieira



**Professora de Arte Decorativa** — Acceta encomendas de alvas, sobrepellizes, toalhas, rendas, pontas e labyrinthos do Ceará, bem como de lenços, sombrinhas, applicações, etc., etc., etc. :::

Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224

# A ermida do campo

I

Pousando em verde collina  
como uma avesinha branca  
ridente está uma capella  
erguendo-se millenaria.

O tempo gravou nos muros  
a bella historia da Patria  
que escreveram os heroes  
com a cruz e com a espada.

II

No recinto d'esse templo  
em pobre altar, adorada  
uma imagem de Maria  
mitiga as penas das almas ...

A Ella acodem nas tristezas,  
nos horrores e nas magoas,  
é como a estrella que os guia  
Nos mares onde naufragam.

III

Morre o sol lá no horizonte,  
numa atmospheria de prata  
e nas vetustas ojivas  
cresce a luz polycromada ...

Os sinos vibram alegres,  
em accordes se des.tam  
e nos valles, nas encostas  
morrem notas abraçadas.

IV

Rumorejar d'uma brisa! ...  
no pinhal aprisionada;  
echos longinquos d'amores,  
cantos, preces isoladas ...

Pulsações desse Maio ...  
sempre ingenuas, sempre gratas,  
almas puras como as rosas  
na neve desabrochadas ...

V

E a Virgem de olhares meigos  
lá na ermida solitaria  
recebe amavel louvores  
d'umas almas pequeninas;

como no calix dos lyrios,  
na correnteza das aguas,  
recebe os ni eos perfumes,  
perante as misticas aras.

Rio - Meyer - 1920

P. GREGORIO PRIETO

C. M. F.

## PAGINA FEMININA

### No Céu!

«Com minha mãe estarei  
Palavra delic.osa!...  
Que em hora trabalhosa,  
Fiel recordarei!»

**D**E todos os hymnos que a piedade christã tem  
inspirado em honra da SSma. Virgem nenhum  
mais popular no Brasil que o alludido.

Das altas serranias que circumdam a quêda  
Guanabara ás poeticas barraquinhas que embalam  
sobre as macias ondas do vasto Amasonas; das  
brancas areias em que deslizam as mimosas aguas  
do Prata aos incultos esconderijos da Floresta Vir-  
gem do imponente Matto-Grosso, repercutindo vem  
pelas selvas e campinas, cordilheiras e planicies o  
repetido brado:

No Céu! no céu!  
Com minha mãe estarei

Canta-o o seringueiro saudoso quando a cer-  
ração brumosa vela o fluido gracioso da canôa in-  
trepida; canta o caboclo paulista quando a electri-  
cidade transforma suas brancas coelheiras (a colonia)  
em bandos de vagalumes oscilantes

Canta-o a Virgem ao modular seus aureos so-  
nhos de amor e pureza, canta-o o mancebo ao en-  
gendrar os primeiros surtos no caminho do desti-  
no, ao descortinar-lhe os verdes horisontes.

Na cabana do mendigo como no penoso lei-  
to do moribundo; na solidão encantadora do claus-  
tro, como na estrada pedregosa do Missionario can-  
tam-no tambem!

Cantemol-o nós, queridas leitoras, quando a  
navalha da dor estrangular nosso coração; oh!  
quanto consola uma quadrinha devota num mo-  
mento angustioso!...

Cantae-o mães desveladas ao pé do berço de  
vossos filhinhos tenros fazendo-os adormecer ao  
diluir as celestes melodias; cantae-o sobretudo quan-  
do os desgostos ou as amarguras vos arrancarem  
do fundo do oceano do coração as perolas profun-  
das da lagrima

Cantae-o criancinhas meigas em cujos labios  
deslizam os hynnos da innocencia e cujas mãos-  
nhas candidas sustentam as rosas odorantes que  
vão embalsamar o altar da Rainha do Céu!

Cantae-o donzellas privilegiadas, que vos ufa-  
naes do bello titulo de «F lhas de Maria» entoae-o  
nas vossas lidas, misturae-o ás nossas preces, assim  
iniciando na terra o côro virginal do Paraiso!

Cante-o o sacerdote casto, em cujo peito re-  
brilha a nivea estola de condecoração de orador  
da Virgem!

Cante-o o soldado valente, em cuja dextra re-  
alça a formosa constellação de nossa Patria!

Cante-o o ancião debruçado ao peso de uma  
velhice combalida; repita-o o marinheiro ousado  
nos solavancos das rebeldes vagas do nosso Atlantico!

Cantem-no o peccador e o justo, o adulto e  
o adolescente o sadio e o enfermo o sulista e o  
nordestino; cantemol-o todos nós:

«Com minha mãe estarei,  
E que bella corôa?  
De mãe tão terna e boa,  
Sem fim receberei!»

VERA CRUX

## ❖ JUNTO DE UM BERÇO ❖

— PARA O LUIZ PRADO. —

\*\*\*  
«Deixae vir a mim as creancinhas porque del-  
las é o Reino dos Céos.»

QUANTO admiro meu filho, a pequenez do teu corpinho em contraste com a grandeza da tua alma! Assim como o pequeno brilhante se engrandece e se dilata aos nossos olhos, pelo brilho que desprende, assim tu, que occupas tão pequeno espaço neste mundo, inundas de luz toda a minha existencia e todo o meu sêr se offusca, se obumbra sob o sudario negro do peccado ...

Debruçado sobre este berço onde repousas, libando as doçuras do teu angelical sorriso quando dormes — dizem que então os anjos do céu descem para brincar com os anjos da terra — eu me recolho ao intimo e sinto a minha alma tão vil, tão pequenina, qual grão de arêa ao pé do monte Everest! No curto espaço de um beijo que imprimo nos teus nacarados labios infantis, sinto o vacuo immenso do abysmo que nos separa! E' que tu, meu filho, tens a alminha tão branca como o lyrio; tão pura e casta como a propria alma de Jesus ...

\*\*\*

«Deixae vir a mim as creancinhas porque del-  
las é o Reino dos Céos.»

\*\*\*

Conta a Historia do Christianismo, que houve um grande Santo que todos os dias se abeirava do berço do filhinho e respeitosa-mente lhe descobria o peito e nelle depunha um osculo considerando e meditando que beijava o Sacratio onde se encerrava o proprio Deus ...

E assim é. Ensina-nos a Egreja, que pelo baptismo a nossa alma se purifica da mancha do peccado original, com o qual nascemos, e assim permanece pura como um Archanjo até que caímos em peccado mortal ou venial.

E' por isso que Jesus acariciava as creancinhas e dizia á turba que o ouvia: «Em verdade vos digo que se não vos tornardes pequenos como estas creancinhas, não entrareis no Reino do Céu...»

\*\*\*

Meu Deus! Tú que fizeste deste innocente o Ciborio da tua morada, faze que a minha alma se purifique no crisol da Fé que nos ensinas'e! Dessa Fé sacrosanta que tantas vezes hauri dos labios de minha mãe quando me acalentava em seu santo regaço ... Dessa Fé que é a nossa bussola neste oceano encapellado da vida e que as miserias do seculo quasi dissiparam como o vendaval medonho desfolha uma por uma as petalas d'uma rosa ...

Faze, meu Deus, que eu me torne tão pequeno como este innocente, para que um dia eu tam-  
bem possa ir brincar com os anjos no Céu ...

Muzambinho, Maio, 920.

L. S



PROPAGANDISTAS DA «AVE MARIA»

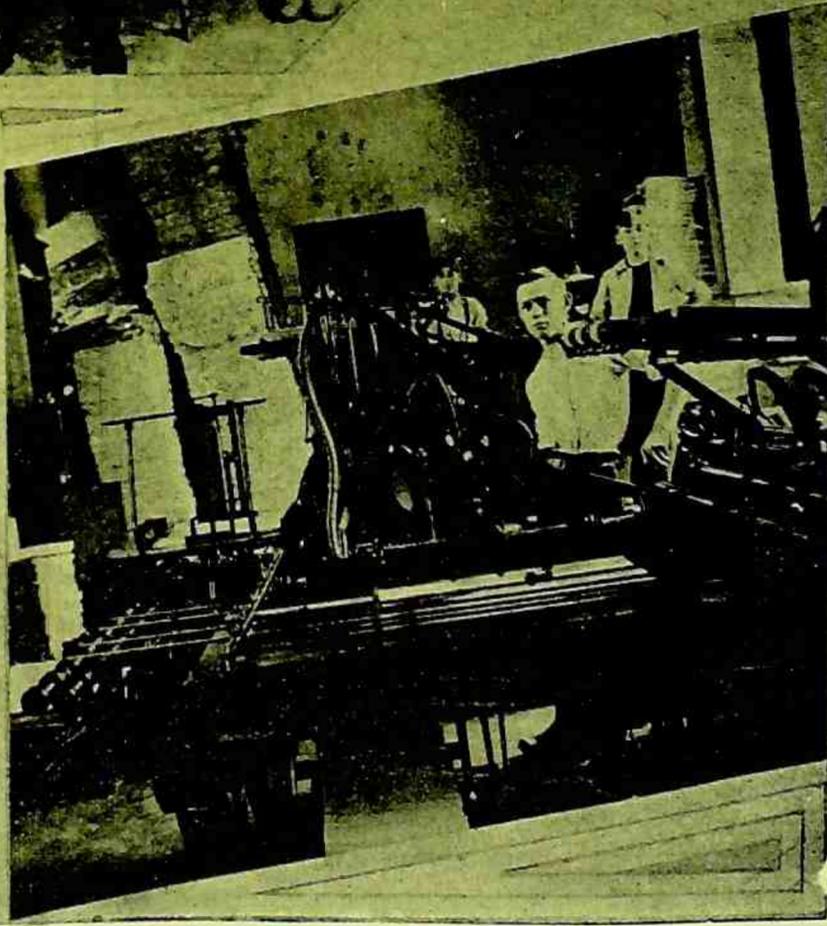
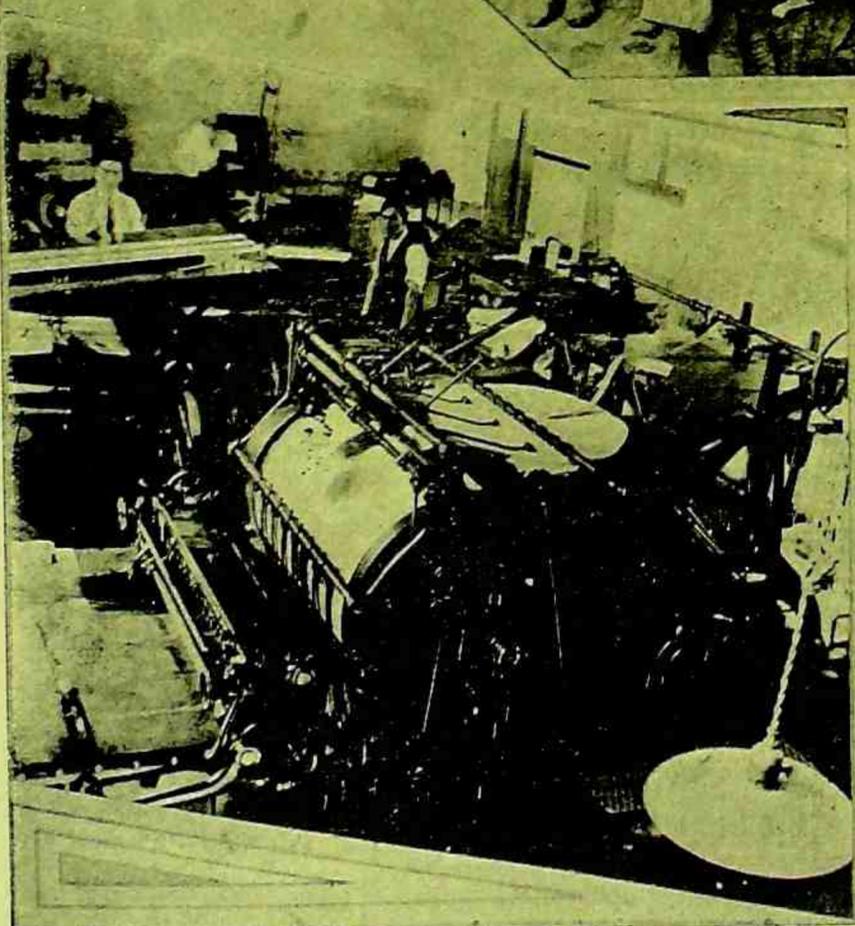
# AVE MARIA



REPRESENTAM as presentes gravuras o pessoal que trabalha na typographia e sala de machinas da «Ave Maria», e ao mesmo tempo uma vista das mesmas machinas e typographia. A esse pé-



queno grupo de valentes e intelligentes trabalhadores, devem milhares de assignantes a regularidade semanal da nossa revista, que effusivamente agradece a dedicaçao, dos amigos e bons amigos.



## Indicador Christão

22 DE MAIO DE 1920

- 23 Domingo — Divino Espirito Santo.  
 24 Segunda-feira — Nossa Senhora Auxiliadora.  
 25 Terça-feira — S. Adelino.  
 26 Quarta-feira — S. Felipe Nery.  
 27 Quinta-feira — S. Beda.  
 28 Sexta-feira — S. Gregorio VII.  
 29 Sabbado — Santa Maria Magdalena.

## CORRESPONDENCIAS

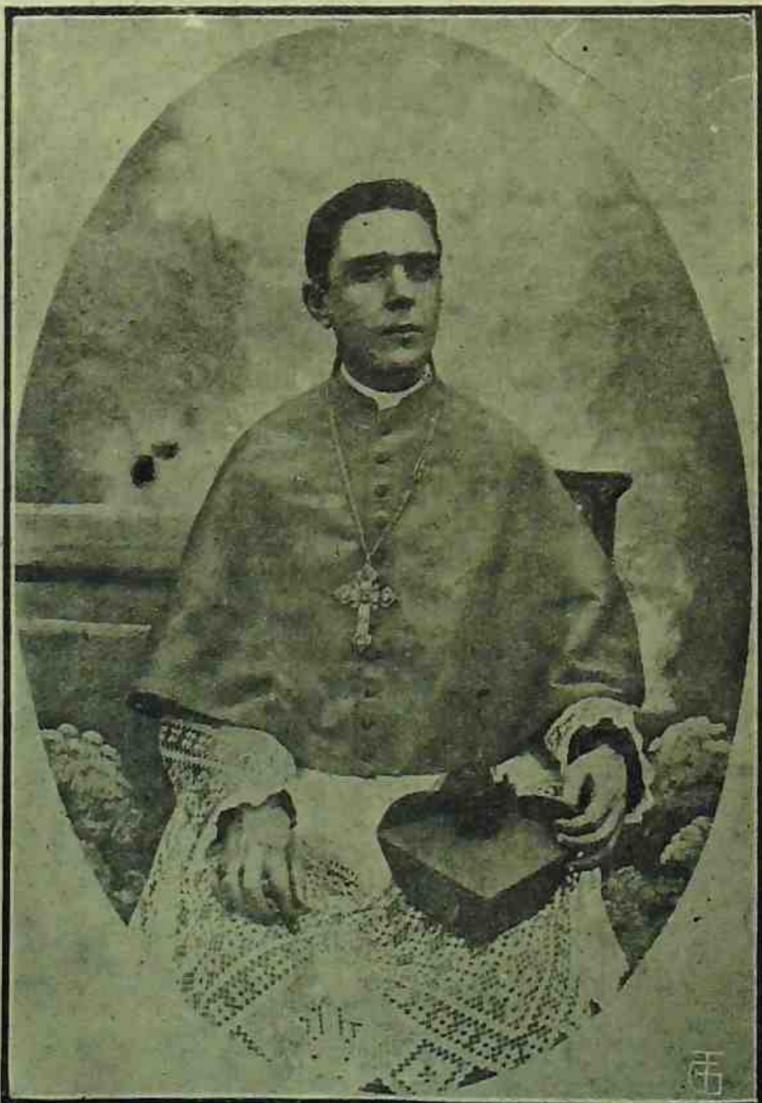
**SANTA MARIA** (Rio Grande do Sul)

No dia 18 de Fevereiro passado, veio a esta cidade o Rvmo. Padre Nicolau Gomes, missionario do Coração de Maria residente em Porto Alegre, para missionar as capellas da parochia de Santa Maria. Dezeses foram os logares missionados. No ultimo dia de cada logar, sua Exma. Rvma. o S. Bispo desta diocese, D. Miguel Valverde, dignou-se administrar o santo Sacramento da Confirmação aos fieis devidamente preparados. Em alguns logares, por impossibilidade de sua Exma. Rvma., foi o proprio missionario P. Nicolau, quem administrou o santo Sacramento da Crisma.

Muitos foram os fructos recolhidos. Numerosas confissões e communhões; muitas primeiras-communhões; visitas aos cemiterios; legitiimação de muitos matrimonios.

Em todos estes trabalhos foi auxiliado sua Rvma. pelo digno Vigario da Parochia, Rvmo. P. Caetano Pagliuca.

— Não é esta a primeira vez que esta cidade recebe a visita de Missionarios do Coração de Maria. Elles são



D. Miguel Valverde, Rvmo. Bispo de Santa Maria

aqui muito conhecidos, pois quasi sempre acompanham ao Exmo. Snr. Bispo nas suas visitas Pastoraes.

Revestiu-se de imponencia desusada a festa do Jubileu sacerdotal de sua Exma. o Snr. Bispo D. Miguel Durante os dias 16, 17, 18, de Abril a cidade toda de Santa Maria celebrou essa data memoravel.

O programma das festas traçadas pelo incansavel P. Caetano Pagliuca, Dignissimo Vigario da Parochia foi executado admiravelmente. Muito concorreram para o brilhantismo das festas, as Rvmas Irmãs Franciscanas com suas educandas, o clero todo, o povo catholico e os Rvmos. Irmãos Maristas com seus respectivos alumnos. Celebrou-se um Congresso Catholico presidido pelo nosso estimadissimo Pastor e Chefe D. Miguel Valverde, com assistencia dos vigarios de todas as parochias da Diocese, das Irmandades catholicas e de grande multidão de povo. A elite de toda Santa Maria lá estava reunida. Todos os oradores foram muito aplaudidos: as theses todas foram approvadas.

Foi um triumpho da religião catholica contra o anarchismo, o protestantismo, o espiritismo, e todos os inimigos da Igreja Catholica, Apostolica, Romana. Uma das resoluções foi a fundação de um jornal catholico nesta cidade.

Muitos telegrammas e felicitações recebeu o nosso amado Bispo d. Miguel nestes dias sendo um de sua Santidade, o Papa Bento XV.

Deus nol-o conserve por muito tempo para sua santa gloria e triumpho da Igreja catholica em nosso amado Brasil.

Santa Maria 25 - 4 - 1920

ARMINDA ABREU

## Notas & Noticias

**Echos da canonização dos novos Santos em S. Paulo.** — Os devotos do Sagrado Coração de Jesus celebraram nesta cidade solemnes festas em honra de Sta. Margarida Maria Alacoque. No mosteiro da Visitação houve Pontifical, — officiado o Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, assistido do seu cabido e com enorme concurrencia de fieis.

O Apostolado da Oração de todas as igrejas associou-se á homenagem pelas Religiosas da Visitação tributada á que foi sua Irmã de habito e hoje é sua Protectora excelsa.

A's piedosas Irmãs Visitandinas apresentamos os mais effusivos parabens pela honra que lhes cabe na glorificação de Sta. Margarida Maria!

— Os zelosos Padres Passionistas, a cuja benemerita e edificante Congregação pertenceu S. Gabriel da Virgem Dolorosa, cantaram na igreja do Calvario um solemnissimo *Te Deum* em acção de graças pela Canonização do sympathico joven, adiando para melhor oportunidade o Triduo de festejos por acontecimento tão glorioso para sua Congregação.

Para dar a conhecer a vida e virtudes de S. Gabriel da Virgem Dolorosa, publicaram elles uma Biographia, impressa com muito gosto nas officinas Salesianas desta cidade.

As casas religiosas de ensino e caridade dirigidas por filhos e filhas da França, festejaram tambem, como era natural, a glorificação da Heroína franceza, Sta. Joanna d'Arc.

**Canonizações e Beatificações.** — Revestiram-se de extraordinario brilhantismo as Canonizações verificadas nos dias 13 e 15 do corrente.

Na cerimonia da glorificação de Sta. Marga-

rida Maria tomaram parte os Cardeaes, Bispos e catholicos francezes que se achavam na Cidade Eterna para assistir á essa solemnidade e á do dia 15.

Na Canonização de S. Gabriel da Virgem Dolorosa deu-se uma particularidade que poucas vezes se repete e foi que no cortejo formado na Basilica do Vaticano levava o estandarte o Dr. Miguel Possenti, irmão do Santo, e que apesar dos 86 annos teve força para resistir ás intensas emoções de alegria que certamente experimentaríam vendo assim exaltado o seu irmão. Feliz delle, que tem no céu um tal Protector!

A Martyr de Ruão conseguiu approximar de Roma, daquelle Juiz e Pae a quem ella se remetia no interrogatorio a que a submetteram antes de queimar-a, o governo da Republica Franceza que em Roma se fez representar pelo Embaixador Sr. Hanotaux, em Paris pelo general Dalcis e em Orleans pelo Marechal da Franca, Mr. Foch.

Todos os francezes acclamaram a Libertadora de Orleans, a Vencedora de Patay e a Martyr de Ruão que depois de cinco seculos recebe a consagração, não só dos litteratos e historiadores, mas tambem, e é o que mais vale, da suprema autoridade da terra. Em Westminster, assistiam a cerimonia da sua homenagem, 34 mil pessoas. O Conde Dormesson, primeiro Secretario da Embaixada da França, substituiu o Embaixador Cambon, ausente.

A' missa na Igreja franceza de Londres assistiram o General Delapanouse, o Capitão Deplampre, os addidos militar e naval Thierry e Plondel e os Secretarios da Embaixada.

A' Beatificação da bemaventurada Luiza de Marillac, Fundadora das Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paulo, assistiram os Cardeaes francezes, mais de duzentos Bispos e os altos dignatarios da Côrte Pontifical.

No dia 23 deste mez se realizará a Beatificação do Ven. Plunket, primaz da Irlanda, no dia 30 a da Ven. Anna M. Taigi, no dia 6 de Junho a dos Martyres de Uganda e no dia 13 do mesmo mez a das Martyres Irmãs da Caridade de S. Vicente de Paulo e Religiosas Ursulinas de Valenciennes.

**Politica Nacional** — O Exmo. Sr. Presidente da Republica que na sua mensagem ao Congresso Nacional sahio dos moldes do trabalhos desse genero deu um novo exemplo da pujança da sua mentalidade no discurso pronunciado na Associação Commercial do Rio. Foi uma peça de alto valor em que o Sr. Epitacio Pessoa com elegante sobriedade tratou de varios assumptos referentes todos ao commercio, á agricultura e á industria, expondo magistralmente as condições do commercio mundial antes, durante e depois da guerra, indicando logo as medidas e reformas que se impõem aos nossos methodos commerciaes, industriaes e agricolas para alcançar a prosperidade que reclama o nosso progresso e as nossas necessidades economicas.

O discurso de S. E. foi applaudidissimo pelos representantes do alto commercio e lisongeiamente commentado pela imprensa.

Pela primeira vez em nossa historia um Estado da Federação abriu fallencia. E' facto tristissimo, tanto mais quanto o Estado fallido é dos que tem

mais riquezas naturaes. E' o Amazonas, onde a politicagem conduziu a terra da borracha a essa penosa situação, que para bem do Amazonas e da União deve acabar quanto antes. Neste sentido estão trabalhando o sr. Presidente da Republica e a banca da amazonense ao Congresso Federal, que patrioticamente deixou ao criterio do Dr. Epitacio Pessoa a indicação do nome do substituto do Dr. Alcantara Baccellar, actual governador daquelle Estado.

A politica Espiritosantense offerece o triste espectáculo da discordia do partido que até agora unido conseguiu fazer do pequeno Estado um inveja el modelo de prosperidade.

A nota mais dolorosa é ver-se á frente dos partidos formados pela secção, dois irmãos, Jeronymo e Bernardino Monteiro, que se digladiam com encarniçamento.

**Politica Internacional** — A crise que se annunciava no horizonte poliico italiano declarou-se na semana passada e depois de muitas consultas negativas e combinações, foi novamente incumbido de organizar o gabinete o sr. Nitti. E' indiscutivelmente um triumpho pessoal do Ministro dimissionario, mas esse triumpho não destróe as difficuldades que achará para obter a collaboração de todos os partidos, particularmente do Popular, que foi o causador da passada crise. Os catholicos que apoiam a politica externa do sr. Nitti, são hostis a sua politica interna.

Cederá elles, ou cederão os catholicos? E' o que o tempo nos dirá!

Os arbitros da sorte de vencidos e vencedores, Mr. George e Mr. Millerand, celebraram uma conferencia em Folkstone. Nella reconheceram exigir o interesse geral a effecividade da indemnisação imposta á Allemanha, e o mais cedo possivel. Por outro lado, a Allemanha deve ser posta em posição de recobrar a sua autonomia financeira pela execução rapida das suas obrigações.

Dizem as Agencias de informações que a união de vistas dos "grandes" homens foi admiravel, combinando que o total da indemnisação fosse fixado em 120 bilhões de marcos e propondo os peritos francezes a concessão a Allemanha para mobilisar immediatamente o seu credito um vasto emprestimo coberto pela propria Allemanha, pela França, Inglaterra, Italia e Belgica, e talvez por alguns paizes neutros.

Dessa indemnisação a França receberá 55 0/0 e a Inglaterra 25 0/0. A parte da França na indemnisação de 120 billiões será, pois, de 66 billiões.

Talvez os companheiros dessas illustres e nobres nações achem um tanto singular a partilha, que se faz sem consultal-os e acaso sem consultar os seus legitimos interesses. Mas, o *quia minor le*, ainda tem applicação.

O governo francez teve um gesto de valentia dissolvendo a Confederação Geral do Trabalho e invadindo sua séde social. Seguiu-se um protesto, que parece ter merecido a approvação e solidariedade do partido socialista. A greve não produziu o effeito de paralisar o trabalho, mas os animos estão muito exaltados perante a attitude do governo.

Mexico assiste a uma nova revolução em que o Gral. Obregón triumphou do Gral. Carranza. Este foi um desastre para o Mexico, e aquelle, o que será?

# A Canonização dos Santos

... Por ocasião da recente canonização de varios Santos, ouvi falar a uma pessoa illustrada, que esta cerimonia é irracional, porque o Papa não pode fazer Santos ...

*Resposta.* Pois desta vez a muita illustração desse cavalheiro, que tal supponho essa "pessoa illustrada", sahio-se com um despropósito daquelle tamanho.

Não me consta que nenhum dos Papas, que se succederam na Cadeira de S. Pedro, se arrogasse jamais a pretensão de "fazer Santos".

"Declarar Santos" sim, isso o tem feito, e muito bem feito; e quer me parecer que ha alguma differença entre "fazer" e "declarar" Santos.

Conseguir a santidade é obra pessoal levada adiante com o auxilio particular de Deus. Declarar que um christão chegou a praticar a virtude em condições e circumstancias taes, que sua santidade é certa e que seus exemplos devem ser imitados pelos seus irmãos de crença, é direito do Juiz infallivel nas cousas da fé e dos costume, entre as quaes devemos contar a canonização dos Santos.

E si como doutor da Igreja Catholica tem a seu favor a assistencia do Espirito Santo, que o não deixa errar, como Juiz e Chefe da mais perfeita organização

que existe, tem a prudencia mais acabada e toma tantas cautelas, que humanamente não é possivel o engano. As informações são completissimas, as discussões liberrimas e amplissimas, os juizes imparciaes, emfim a prudencia não pode fazer mais para acertar.

Assim se explica que os processos de Canonização levem muitissimos annos, ás vezes, varios seculos, co-

mo se dá com as causas dos novos Santos. Santa Joanna d'Arc nasceu em 1412, Santa Margarida em 1647 e S. Gabriel da Dolorosa em 1848. Não sempre se guardaram os mesmos tramites. Nos primeiros seculos christãos o modo de proclamar a santidade de um christão era inscrever seu nome no diptico do canon da missa reservado aos Santos.

O Bispo era quem fazia a inscripção e o inscripto podia ser venerado, unicamente no lugar aonde se extendia a jurisdicção daquelle Bispo, e quando muito uma região, que comprehendia varias dioceses visinhas.

Nesse Catalogo constavam os nomes dos Santos de que fala a Escripura, dos martyres, cujo martyrio, (que a linguagem christã em sua expressão de fé ardente chamou *natalis dies*) se commemorava já no secu-

lo II e o dos Confessores, ou seja daquelle que soffreram tormentos por confessar a fé e morreram depois na paz do Senhor, e desde o seculo IV o dos christãos que se distinguiram pela heroidade das suas virtudes.

Devido a abusos cometidos em tão grave assumpto os Romanos Pontifices avocaram a seu tribunal estas causas que são tratadas com o escrupulo e rigor que todos conhecemos.

Ha tambem escriptores que affirmam ser a Canonização, a copia da Apotheose pagã, que dava aos heroes e imperadores o titulo de deuses, chegando a levantar templos em sua honra.

E' affirmação gratuita e falsa. A apotheose pagã era apenas vil e grosseira bajulação para com os im-



Santa Margarida



Sta. Joanna D'Arc



S. Gabriel da Dolorosa

peradores e com alguns homens extraordinarios que prestaram á patria relevantes serviços. Os pagãos consideravam no homenageado quando muito as virtudes civicas, que nem sempre existiam e nunca as virtudes moraes.

A Canonização, pelo contrario, glorifica o pobre como o poderoso, desde que ambos se distingam na virtude, e nos Catalogos dos Santos figuram em primeira linha os pobres, os humildes e ignorados do mundo porque elles mais do que os ricos, os poderosos e magnates praticam a virtude em gráu heroico.

E si ás vezes os oradores e escriptores christãos falam da apothese com que a Egreja exalta a seus filhos, é porque hoje esta palavra significa "glorificação", não endeusamento.

Nem os protestantes nem os racionalistas tem o direito de exprobrar á Egreja por este acto honrosissimo para a humanidade remida.

Os primeiros devem reconhecer nos Santos a efficacia da virtude de Jesus Christo, conservada nos Sacramentos e os segundos devem, em força do seu racionalismo, estudar á luz da razão os factos que merecem aos heroes da santidade o titulo de Santos e, si são leaes, reconhecerão e confessarão o character sobrenatural de muitos destes factos, que a critica mais exigente se vê compellida a acceitar.

Creio que poucos leitores da «Ave Maria» participarão do espirito ironico e impiedoso dos impugnadores da Canonização e veneração dos Santos.

Invoquemos com humildade e confiança os novos Santos e imitemos com resolução suas virtudes.

VILLAMIL

REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA

**Domingo do Espirito Santo.** — Cincoenta dias depois da Resurreição celebra-se a festa do Espirito Santo.

Estavam reunidos os apóstolos e discipulos de Jesus no cenaculo onde se tinham feito as funcções mais solemnes, antes e depois da morte do divino Salvador. Seriam as nove horas da manhã, quando estando em oração fervorosa, se ouviu na casa e na cidade um ruido vehemente, como de vento impetuoso, que descia do céo. Levantando instinctivamente os olhos viram umas linguas de fogo, que unindo-se, segundo contemplam alguns santos, foram descançar sobre Nossa Senhora e logo separando-se, foram pousar sobre cada um dos concorrentes.

O effeito produzido nos discipulos de Jesus foi extraordinario. Todas as faculdades do espirito adquiriram um desenvolvimento miraculoso, aperfeçoando-se como si se achassem numa atmosphera de luz espiritual.

Desvendaram-se-lhes os olhos da intelligencia para conhecer os segredos das Escripturas santas, e a vontade adquiriu novas forças para cumprir a missão que se lhes confiara; obtiveram dominio

completo sobre a palavra, fallando em publico perante multidões numerosas, muito prevenidas contra elles, exprimindo-se eloquentemente em todas as linguas e sendo comprehendidos por todos: em uma palavra, foi tão grande a transformação operada nos Apóstolos que cada um delles se tornou capaz de commover o mundo.

**Inspirações.** — A mudança que o divino Espirito Santo operou nos Apóstolos de Jesus realiza-se tambem em parte naquelles a quem favorece. Serve-se para isto de trez elementos diversos e de grande efficacia. São as inspirações, os dons e os fructos. As primeiras são como a palavra do divino Espirito em quanto manifesta sua santissima vontade á creatura.

Dellas dizia Jesus Christo que o Espirito inspira onde quer e como quer, umas vezes reprehendendo, outras exhortando. Todas as grandes obras que realizaram os Santos e pessoas espirituales devem-se a uma inspiração do divino Espirito Santo. Movido della levou a feliz termo São Vicente de Paula as grandes obras de caridade que o immortalizaram, os Apóstolos, as admiraveis empresas para a salvação das almas, os fundadores das Religiões, as instituições grandiosas que desafiam os seculos. E' admiravel o que faz o divino Espirito por meio de sua inspiração.

Desde os tempos apostolicos não deixou de fallar aos seus escolhidos e significar-lhes suas vontades produzindo por meio delles obras tão grandiosas como a conversão do mundo, a mudança radical dos costumes, a destruição da idolatria e mais obras divinas realizadas na terra.

**Dons.** — E' certo, porem, que só as inspirações não seriam sufficientes para produzir tão admiraveis obras, sinão viesse em seu auxilio outro soccorro do Espirito Santo. São os dons. Elles habilitam as faculdades do homem para seguir e agir segundo a inspiração divina. São sete: sabedoria, entendimento, sciencia, conselho, fortaleza, piedade e temor de Deus.

Destes, quatro illustram o entendimento, e tres fortificam a vontade; as potencias enriquecidas com tão preciosos e poderosos auxilios seguem com facilidade e perfeição as inspirações do Espirito divino. Pela sabedoria a intelligencia penetra as coisas sobrenaturaes achando um sabor e gosto especial na sua contemplação.

Pelo Entendimento descobre os divinos attributos nos mysterios da religião e contempla com sublime admiração a sua sublimidade e elevação bem como as relações que entre si tem. O dom da Sciencia auxilia para conhecer e admirar as coisas creadas fazendo dellas escada para subir ao Creador. O Conselho guia-nos na vida pratica, para nos affastarmos do mal e praticarmos o bem. Os outros dons servem para fortalecer a vontade nas grandes tribulações, ou para dar-nos coração de filho no serviço de Deus, ou para incutir-nos um temor salutar, que nos affaste do peccado.

Digamos com grande fervor:

"Vinde, Espirito divino, enchei os corações de vossos servos e accendei nelles o fogo de vosso amor".

R.



**ATENÇÃO!**



Aos nossos bons amigos e assignantes do Paraná, Sta. Catharina, Sul de Minas e Linha Mogyana, annunciamos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas e n serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitara a regularidade da remessa da «Ave Maria».

Infelizmente os Irmãos não poderão visitar neste anno, como de costume, os prezadissimos assignantes do Rio Grande do Sul. Só no proximo anno terão, *Deo volonte*, o prazer de por-se em contacto com aquelles generosos amigos.

Conhecendo as sympathias com que a nossa humilde revista é recebida no grande Estado sulino, pensamos que esta involuntaria falta de regularidade dos nossos propagandistas não perturbará a harmonia que sempre existiu entre a redacção, propagandistas e assignantes gaúchos.

**Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret**

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

S. Paulo — (Santa Casa) D. Gertrudes Conceição agradecendo dois favores ao P. Coração de Maria e ao V. Padre Claret, manda celebrar duas missas — Uma Irmã do Ido. Coração de Maria penhorada publica o agradecimento por duas graças alcançadas por intermedio do Coração de Maria. — d. Anna Nogueira Noronha penhorada por favores recebidos pede a publicação. — Sr. Antonio de Padua agradece um favor recebido do Ido. Coração de Maria e manda celebrar uma missa de promessa. — D. Antonietta manda celebrar uma missa por alma de Maria Lourdes — Uma mãe que desejava uma collocação para seu filho fez um voto se conseguisse, assignar a «Ave Maria» e annunciar a graça e como foi ouvida cumpre a promessa.

Bento Gonçalves — D. Oswaldina Rocha Lopes pede a publicidade de muitos favores recebidos para sua familia e pede as orações dos assignantes para conseguir outras novas graças.

Cattas Altas da Noruega — D. Maria de Figueiredo Barros envia 6\$ para duas mis-as pelas almas de Jose Joaquim de Figueiredo e Firmino Octaviano de Barros.

Cajuru de Itauna — Sr. Adolpho Timotheo de Sá em cumprimento de promessa toma uma assignatura. — D. Maria José Mendonça envia 3\$ para a celebração de uma missa por intenção de todos de sua familia. — D. Aurea Cecilia da Fonseca envia 1\$ em cumprimento de promessa pelo restabelecimento de sua irmã Deolinda.

Collina — D. Maria Soares Lima manda celebrar missas pelos defunctos de sua familia.

Cathoeira de Itapemirim — D. Amelia Rocha tendo alcan-

çado uma graça por intercessão do Imm. Coração de Maria envia 5\$ para uma missa.

Conceição da Barra — D. Adelaide Sacramento manda celebrar uma mis-a e publica seu agradecimento.

Espirito Santo do Pinhal — D. M. Candida Menezes precisando de uma operação recorreu ao S. Co. ação de Maria pela intercessão das almas foi feliz e pede publicar a graça envia do 6\$ para duas missas em suffragio das almas.

Ipaussú — D. Djanira Taveira manda celebrar uma missa de promessa pelas almas do purgatorio.

Itapira — D. Anna Cunha reforma sua assignatura e manda celebrar uma missa de promessa em suffragio da alma de sua irmã Maria.

Jaboticabal — Sr. Gabriel Nunes Medeiros manda celebrar trez missas por alma de Pedro Alves de Medeiros.

Jacarehy — d. Rosalina Araujo toma uma assignatura de promessa.

Jaraguá — D. Izaura da Silva Santos 3\$ para uma missa em acção de graças ao S. Coração de Maria celebrada em seu santuario e 3\$000 de esportula para o mesmo, e 1\$ para a publicação.

Ouro Preto — Uma filha de Mario muito reconhecida a sua Mãe Maria SS. pede a publicação destas linhas e envia 5\$ para uma missa em acção de graças.

Pomba — D. Rosa Vieira Bontempo toma uma assignatura e publica sua gratidão por favores recebidos

Palmeira das Missões — D. Djanira por favores recebidos, toma uma assignatura.

Porto-Feliz — D. Maria Josephina de Camargo grata por muitos favores obtidos pela protecção do Ido. Coração de Moria pede a publicação enviando a este fim uma esmola.

Queluz (S. Paulo) D. Maria Izabel de Carvalho agradece diversos favores por intermedio da novena das 3 Ave Marias.

Rio — D. Maria Vaz de Carvalho reforma sua assignatura e cumpre sua promessa.

Santos — D. Maria Gonçalves dos Santos agradece ao P. Coração de Maria diversas graças obtidas da sua maternal bondade. — D. Candida Rodrigues Machado publica seu agradecimento.

S. Carlos — D. Anna Fraccaroli reforma sua assignatura de promessa por ter sido feliz nos exames da Escola Normal

S. José de Aurora — D. Antonietta Lago manda celebrar uma missa por favores recebidos.

S. João da Boa Vista — D. Acylidia Andrade manda celebrar duas missas.

Sant Thiago — D. Maria José Oliveira toma uma assignatura e manda celebrar uma missa de promessa.

Sete Lagoas — D. Rita Diniz Marques publica seu agradecimento pelo restabelecimento de seu filho Florian.

**TOMBOLA** em beneficio da Matriz da Consolação, com premios de valor, como sejam :

TRES AUTOMOVEIS — UMA CASA  
1 COLLAR de PEROLAS — 2 SITIOS

varios lotes de terreno, machinas de costura e grande numero de outros premios na importancia total de 62:000\$000

Os bilhetes custam Rs. 2\$000

Pedidos ao Sr. Joaquim de Almeida Rosa — Travessa do Commercio n.º 2 - 2.º andar, sala n. 1 — SÃO PAULO

Correrá em 29 de Maio no Trianon

**Dinheiro de S. Pedro**

	Somma anterior	612\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
	<b>Total</b>	<b>617\$100</b>

**CASAPIO X**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mes?

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Gent. 1476

CASA FILIAL

**«A RELIGIOSA»**

Rua General Camara, 46 - SANTOS

**CASA NAZARETH**

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

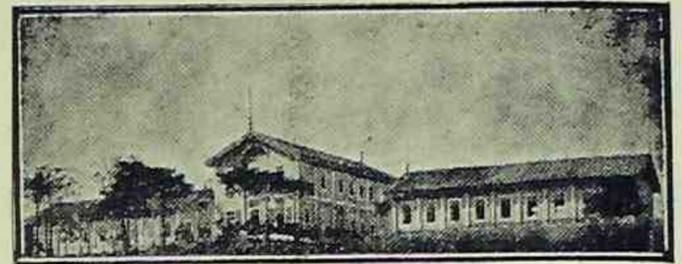
TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

**NO HOSPITAL DO EXERCITO**

Triumpho sensacional!!

SUCCESSO SEM PAR  
- DE UM GRANDE -  
DEPURATIVO SEM  
ALCOOL! .....



**O LUESOL DE SOUZA SOARES**

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o Illustre medico tenente-coronel *Erasmio Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

“Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composição é a reunião de varios medicamentos *tão bem associados*, que cada um reforça a acção do outro, e, assim sendo, *aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.*”

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua acção é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo:

**PEDRO ROMERO & COMP.**

Rua Rodrigo Silva, 19-A

**PONTIFICAL**

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil. Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA**  
**G. TOMASONI**  
GLICHÉS em ZINGO e COBRE  
PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS  
Preços sem concorrência  
Rua D. Francisco Souza, 14  
S. PAULO  
TELEPHONE CIDAD. 5865

**FABRICA DE VELAS DE CERA de Loureiro, Costa & Cia.**

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA

RUA DE S. BENTO N. 41 B

Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, círios, tochelros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso.

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Riberão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES  
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

**SCHÄDLICH & COMP.**